



EFEITO VASORRELAXANTE DE *Plectranthus barbatus* Andr. EM AORTA ISOLADA DE RATO NORMOTENSO E HIPERTENSO

Patrícia Larissa Borges*; Rita de Cássia Vilhena da Silva; Philipe Costa; Luisa Mota da Silva; Priscila de Souza.

Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. *e-mail: patiy.borgess@gmail.com

INTRODUÇÃO

O uso de plantas medicinais tem sido uma estratégia terapêutica muito utilizada pela população, auxiliando no tratamento de diversas doenças. Um exemplo de planta medicinal usada pela população é o Boldo (*Plectranthus barbatus*), utilizado na medicina popular para tratar distúrbios gástricos, intestinais, hepáticos, renais e cardiovasculares (principalmente devido a ação hipotensora popularmente atribuída). Portanto, este estudo teve por objetivo investigar os efeitos do extrato da folha de *Plectranthus barbatus* em aorta isolada de rato normotenso e hipertenso.

MATERIAL E MÉTODOS

O extrato foi obtido a partir de processo macerativo das folhas de *Plectranthus barbatus* em solução hidroalcoólica. Para o experimento de aorta isolada de rato, estas foram obtidas de animais normotensos e hipertensos, sendo em seguida colocadas em placas para secção em anéis. Estes anéis foram alocados em hastes conectadas a transdutores de força em cubas de vidro contendo solução nutritiva, constantemente aeradas e com temperatura de 37 °C. CEUA/UNIVALI: nº 053/18p.

RESULTADOS

Os resultados obtidos do presente estudo mostraram que há diferenças importantes nos mecanismos contráteis e relaxantes na vasculatura entre animais normotensos e hipertensos, observando uma redução

na resposta contrátil obtida para o KCl (60 mM) e para a fenilefrina (1 µM) nas aortas obtidas de animais hipertensos. Além disso, houve também uma redução na resposta relaxante para a acetilcolina (1 µM) no grupo hipertenso quando comparado ao normotenso. Em relação a administração de concentrações cumulativas do extrato de *P. barbatus*, este não foi capaz de estimular a contração do vaso em nenhum dos grupos experimentais. No entanto, após adicionar concentrações cumulativas do extrato de *P. barbatus* em preparações pré-contraídas com fenilefrina, o resultado obtido foi um relaxamento de 98,88 ± 1,12% em aorta de animal hipertenso e de 45,12 ± 9,24% em aorta de animal normotenso, sugerindo assim maior efetividade em preparações vasculares de ratos hipertensos.

CONCLUSÕES

Em conjunto, os resultados do presente estudo revelam que o extrato de *P. barbatus* apresenta atividade vasorrelaxante tanto em aorta de rato normotenso como de hipertenso. Além disso, foi evidenciado que o efeito vasorrelaxante pode corroborar ao uso popular da planta para obtenção de efeito hipotensor.

AGRADECIMENTOS

CNPq, CAPES, FAPESC e UNIVALI.